

## EDITORIAL

Dando início ao décimo sexto ano de atividades editoriais, a Revista *Educação & Filosofia* reúne neste número nove artigos e três resenhas com o intuito de promover o debate teórico e metodológico nas áreas de Filosofia e Educação.

Uma característica deste número é a obra de Marx, três artigos filosóficos adentram o terreno da herança marxista, sendo que dois artigos tratam diretamente da obra marxiana. José Luiz Furtado resgatou os escritos da juventude do filósofo alemão, para ali identificar a influência da ontologia hegeliana, algo que seria abandonado nos escritos futuros em favor da concepção materialista da história. O artigo de Antonio Santucci – eminente professor da Universidade de Salerno e pesquisador renomado da obra de Antonio Gramsci – discute a relevância do *Manifesto do partido comunista*, um texto pouco valorizado nos anos que se seguiram à sua publicação, mas que, contudo, possui profundidade em suas análises sobre a situação da classe operária e os desdobramentos do capitalismo, podendo ser antevisto nas páginas do *Manifesto* a formação do processo de globalização. A interpretação de Marx feita por Gramsci juntamente com a crítica social de Adorno levou José Policarpo Júnior a debater a crise da Modernidade e o dilaceramento do sujeito na história.

O pensamento clássico se faz presente com a abordagem do pensamento político de Rousseau. No artigo de Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sahd, a oposição entre consciência civil e consciência ética é trazida à luz com a discussão do valor da cidadania na sociedade ocidental. Os trabalhos filosóficos deste número contam ainda com três resenhas. A física de Aristóteles é o tema do livro *An approach to Aristotle's Physis*, de D. Bolotin, resenhado por Lucas Angioni. As Atas do Congresso Internacional *Pensar el nuevo siglo: Vico y la cultura europea* são apresentadas com riqueza de detalhes por Franco Ratto, e, finalmente, Humberto Guido apresenta o livro *Dioses, héroes y hombres. G. Vico, teórico de la educación*, de Maria José Rebollo Espinosa, um trabalho que contempla as duas áreas de estudo desta revista.

A formação do professor merece destaque entre os artigos da área de Educação. O artigo de Olenir Maria Mendes apresenta a repercussão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 na formação dos professores. O artigo de Olinda Evangelista enfoca a atuação da Ação Católica na formação docente durante a década de 30 do século passado, dando destaque à atuação de Fernando de Azevedo em prol da formação de professores para o ensino superior. A formação política dos profissionais da educação é o tema do artigo de Alaíde Rita Donatoni, neste artigo a autora percorre a história do movimento docente durante o período da Nova República.

A História da Educação é contemplada com o artigo de Vera Lúcia Abrão Borges; o resgate da instrução escolar no estado de Minas Gerais foi feito a partir da análise da *Revista do Ensino*, compreendendo o período de 1925 a 1929. A extensão universitária como parâmetro de avaliação do ensino superior é o objeto do estudo de Marilúcia de Menezes Rodrigues, cuja reflexão foi feita com base em documentos institucionais do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Este número coincide com o término do mandato da atual diretoria, foram dois anos dedicados ao aprimoramento constante desta publicação periódica que durante quinze anos ininterruptos contribuiu para a produção e divulgação filosófica e educacional. O diretor Geral e os Diretores de Editoração agradecem às inúmeras contribuições dos pesquisadores do Brasil e do exterior, cujos empenhos resultam em leituras indispensáveis para o público universitário; o agradecimento é extensivo ao corpo de consultores e pareceristas, sem os quais nossa publicação não teria o rigor e a qualidade que almejamos consolidar. Por fim, mas não por último, nossa gratidão aos funcionários da Gráfica e Editora da **Universidade Federal de Uberlândia**, que prontamente têm atendido e primado pelo acabamento gráfico de nossa publicação. Desejamos sucesso à nova diretoria, cuja tarefa permanecerá a mesma dos últimos quinze anos, oferecer ao leitor um periódico criterioso e comprometido com a democratização da ciência e do ensino.

Os Editores.